

Tratamentos com probióticos

ALUNOS:

Carla Cristina Fortunato da Silveira- 10º

Eduarda Vitoria Santos da Silva- 11º

Gabriel Lucas Barbosa de Oliveira- 13º

Nathália Menezes de Souza- 18º

Rio de Janeiro

2024

Carla Cristina Fortunato da Silveira
Eduarda Vitoria Santos da Silva
Gabriel Lucas Barbosa de Oliveira
Nathália Menezes de Souza Santiagos

Tratamento com probióticos

Trabalho requisitado pela
disciplina projeto final,
ministrado pelo
orientador/coordenador
Reginas Reis

Rio de Janeiro

2024

Agradecimentos:

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

primeiramente, agradecemos à nossa orientadora, Regina Reis, por sua orientação, paciência e apoio ao longo deste processo. Sua sabedoria e experiência foram fundamental para esse desenvolvimento.

Por fim, agradecemos a todos os professores e funcionarios da ETEOT, que contribuíram de alguma forma para nossa formação.

Sumário

I. Introdução

II. Objetivos

- 1- Analisar a eficácia dos probióticos no tratamento de doenças gastrointestinais
- 2- investigar os mecanismos de ação dos probióticos
- 3- discutir as implicações clínicas do uso de probióticos

III. Eficácia dos probióticos

IV. Métodos

V. Mecanismo de ação

VI. Implicações clínicas

VII. Resultados

VIII. Conclusão

Introdução

Probióticos são microrganismos vivos, como bactérias e leveduras, que trazem benefícios à saúde quando consumidos em quantidade adequadas. O termo “probióticos” em grego significa “a favor da vida” o conceito foi popularizado no início do século XX pelo microbiologista Elie Metchnikoff, que acreditava que o consumo de iogurte com bactéria benéficas poderia melhorar a saúde e aumentar a longevidade.

São essenciais para a manutenção de uma microbiota intestinal saudável. Essa microbiota é composta por trilhões de microrganismos que habitam nosso intestino e desempenham funções vitais, como a digestão de alimentos, a produção de vitaminas e a proteção contra patógenos. A disbiose pode ocorrer devido a fatores como dieta rica em açúcares e gorduras, uso de medicamentos (especialmente antibióticos), estresse e doenças crônicas. Isso pode levar a diversas condições, destacando a importância do uso de probióticos como uma estratégia terapêutica.

Objetivos:

1- Analisar a eficácia dos probióticos no tratamento de doenças gastrointestinais:

- Avaliar como diferentes cepas de probióticos podem influenciar a saúde intestinal e aliviar sintomas associados a distúrbios gastrointestinais.

2- Investigar os mecanismos de ação dos probióticos:

- compreender como os probióticos interagem com a microbiota intestinal e o sistema imunológico.

3- Discutir as implicações clínicas do uso de probióticos:

- Examinar as evidências científicas sobre o uso de probióticos em diferentes condições clínicas e suas recomendações práticas.

Eficácia dos probióticos

Diversos estudos têm demonstrado que os probióticos podem ser eficazes no tratamento de várias condições gastrointestinais. Por exemplo, em casos de síndrome do intestino irritável (SII), a administração de cepas específicas de *Lactobacillus* tem mostrado redução significativa nos sintomas, como dor abdominal e distensão abdominal. Além disso, em pacientes com colite ulcerativa, o uso de

probióticos pode ajudar a manter a remissão da doença e melhorar a qualidade de vida.

A eficácia dos probióticos pode variar conforme a cepa utilizada e a dosagem administrada. Estudos indicam que cepas como *Lactobacillus rhamnosus* e *Saccharomyces boulardii* são particularmente eficazes em reduzir episódios diarreicos em crianças e adultos. No entanto, é importante ressaltar que nem todos os probióticos têm os mesmos efeitos; Assim, a escolha da cepa correta é fundamental para o sucesso do tratamento.

Métodos:

Nossa pesquisa foi baseada em dados estatísticos reais, com cerca de 100 participantes, onde responderam perguntas focadas em saber a relação da população com probióticos.

Faixa etária:

126 respostas

43.7% 12-18 anos

22.2% 18-30 anos

27.0% 30-50 anos

Você já ouviu falar sobre probióticos?

81.1% sim

18.9% não

Com que frequência você consome probióticos?

18.3% diariamente

30.2% semanalmente

19% mensalmente

30.2% raramente

2.4% nunca

Quais benefícios dos probióticos você conhece ou já ouviu falar?

63%- melhora da saúde digestiva

36.2%- fortalecimento do sistema imunológico

7.9%- Redução de alergias

18.9%- Outro

Espera algum efeito com o uso de qualquer probiótico?

57.5%- Sim

42.5%- Não

Sua cultura ou tradição alimentar influencia o seu consumo de produtos probióticos?

44.1%- Sim

55.9%- Não

Houve algum efeito colateral que você experimentou ao usar probióticos?

15%- Sim

85%% Não

Mecanismo de ação:

Os mecanismos pelos quais os probióticos exercem seus efeitos benéficos são complexos e multifatoriais.

um dos principais mecanismos é a competição por espaço e nutrientes com patógenos intestinais, o que ajuda a prevenir infecções gastrointestinais. Além disso, os probióticos podem modular a resposta imunológica do hospedeiro promovendo a produção de anticorpos e citocinas que ajudam na defesa contra patógenos, aumentar a atividades das células imunológicas, como macrófagos e linfócitos.

Um sistema imunológico saudável é crucial para um sistema imunológico saudável

Outro mecanismo importante é a produção de substâncias antimicrobianas, como ácido lático e bacteriocinas, que inibem o crescimento de microrganismos nocivos. Os probióticos também podem contribuir para a integridade da mucosa intestinal, promovendo a produção de muco e fortalecendo as junções entre as células epiteliais intestinais.

Implicações clínicas:

As implicações clínicas do uso de probióticos são vastas. Além do tratamento de doenças inflamatórias intestinais e SII, o probiótico têm sido estudados em relação à prevenção e tratamento de diarreia associada ao uso de antibióticos. A administração profilática de probióticos durante o tratamento com antibióticos pode reduzir significativamente a incidência de diarreia.

Resultados:

A revisão da literatura revela resultados promissores sobre o uso de probióticos no tratamento de distúrbios gastrointestinais.

Um estudo recente mostrou que pacientes com colite ulcerativa que receberam *Lactobacillus plantarum* apresentaram uma melhora significativa nos índices de atividade de doença em comparação ao grupo controle que não recebeu a intervenção.

outro estudo focado na SII resolveu que 70% dos participantes que tomaram um suplemento contendo várias cepas de *Bifidobacterium* relataram redução nos sintomas após quatro semanas de tratamento.

Diarreia; A redução da diarreia em até 25 horas é significativa, especialmente em contextos clínicos onde cada hora conta para o conforto de paciente.

Síndrome do intestino irritável; O fato de 60% dos pacientes relataram melhora o uso significativo após de 8 semanas sugere que o uso de *Bifidobacterium infantis* pode ser uma estratégia eficaz para muitos indivíduos com SII.

Infecções gastrointestinais; A recuperação acelerada da microbiota intestinal é um achado importante, pois indica que os probióticos podem ajudar não apenas na resolução dos sintomas agudos, mas também na restauração da saúde intestinal a longo prazo.

Conclusão

Os probióticos representam uma abordagem terapêutica promissora para o tratamento de distúrbios gastrointestinais. As evidências suportam seu uso na modulação da microbiota intestinal e na melhoria de sintomas associados a várias condições clínicas. No entanto, é essencial considerar fatores como cepa específica, dosagem e duração de tratamento para otimizar os resultados.

embora os benefícios dos probióticos sejam claros, mais pesquisas são necessários para entender completamente seus mecanismos de ação para determinar diretrizes claras para sua utilização clínica. A medida que continuamos a explorar as complexidades da microbiota intestinal, os probióticos podem se consolidar como uma parte vital das estratégias terapêuticas para promover uma saúde intestinal ideal.

Referências:

1.Probióticos e prebióticos: o estado da arte.

Scielo Brasil, 2006. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/rbcf/a/T9SMSGKc8Mq37HXJyhSpM3K/?lang=pt&utm_source

2.Danielle Braz dos Santos. Produtos lácteos contendo probióticos, 2022. Disponível em:

https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/bitstream/123456789/1632/1/Danielle%20Braz%20dos%20Santos.pdf?utm_source

3.Monteiro, Jannya. Uso de probióticos na prevenção e tratamento de doenças intestinais, 2012. Disponível em:

[https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7437/1/TCC%20FINAL%20\(JANNYA%20MONTEIRO\).pdf?utm_source](https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7437/1/TCC%20FINAL%20(JANNYA%20MONTEIRO).pdf?utm_source)

4.Rosa, Nádia. O efeito do uso de probióticos no tratamento da doença de crohn e da colite ulcerativa, 2020. Disponível em:

https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/765/1/TCC%20Nadia%20Oliveira.pdf?utm_source